

106 – Dezembro de 2008

## Meu notebook vai viajar. Como protegê-lo?

Existe uma indústria de roubo inteira esperando o seu notebook sair de férias. Com a popularização do equipamento ficou fácil reconhecer muitos deles saindo de férias nas mãos de seus orgulhosos proprietários nos aeroportos de todo o mundo. O crescimento do volume de equipamentos puxou a profissionalização do mercado negro que comercializa os notebooks roubados, suspeitando-a também do crescimento do mercado de dados roubados.

Com tudo isso em mente ficou mais estressante tirar o equipamento de casa e agora, mais do que nunca, é preciso se precaver e adotar medidas preventivas que minimizem os riscos de voltar das férias apenas com um boletim de ocorrência nas mãos.

### **Misture-se na multidão**

Se tornar uma vítima é quase decisão exclusiva de cada um. Depende diretamente da maneira como você será visto pelo ladrão. A mensagem que você passará para ele através da linguagem corporal no momento que estiver sendo observado. Pode não parecer, mas intuitivamente ele mesmo realiza uma análise de riscos e decide, baseado nas suas vulnerabilidades, se você oferece maiores probabilidade de sucesso ao não. Por isso, a primeira atitude é transportar o equipamento em uma pasta discreta que não denuncie seu conteúdo. Na dúvida o ladrão preferirá outra vítima que lhe dê mais confiança de estar atacando o alvo certo. Demonstrar cuidado excessivo com a pasta também não é conveniente, desde que isso denota alta importância e potencial valor para você, o que pode ser traduzido pelo ladrão como maior lucro e retorno sobre o investimento. Mostrar atenção geral, equilíbrio e controle durante todo o trajeto, do estacionamento ao portão de embarque, demonstra confiança, o que desmotiva qualquer investida. Procure, portanto, se misturar na multidão, ou seja, agir com naturalidade como se não transportasse nada de valor sem, no entanto, demonstrar desleixo.

### **Garanta rastreabilidade**

Muitos ladrões preferem o furto ao roubo com o objetivo de evitar confrontos. Para que esta decisão funcione, ele precisará se aproveitar de um descuido seu, de um momento de relaxamento ou distração. Muitas vezes eles mesmos criam estes momentos para tornar seus planos efetivos. Além do comportamento já mencionado acima, é importante adotar instrumentos de rastreabilidade para facilitar o monitoramento antes ou depois de um furto consumado. Na prática, significa que você precisa usar uma maleta de transporte que seja exclusiva, ou ao menos, que não se comuna a ponto de deixá-lo em dúvida de sua propriedade se misturada com outras maletas. É muito comum a aplicação de golpes que apenas substituem a sua maleta com o notebook por outra similar fazendo-o ganhar tempo para se afastar antes que você perceba a troca. Da mesma forma é importante adotar qualquer mecanismo de controle de integridade, ou seja, algum lacre, trava ou cadeado na própria mala para que se possa perceber uma violação o mais rápido possível, como a que ocorre quando ao invés de trocar a maleta, se troca o conteúdo, muitas vezes deixando-o com um belo e pesado catálogo de endereços.

### **Prepare-se para o pior**

Por mais que adotemos todos esses procedimentos, o furto não está totalmente eliminado e é preciso se preparar para o pior. Neste caso, mantenha uma etiqueta de identificação de qualidade no equipamento; adote os controles de acesso ao sistema operacional para retardar qualquer tentativa de acesso aos seus dados; se possível implemente criptografia em seus arquivos mais críticos ou ainda, dependendo do valor e importância do equipamento e dos dados, adote uma das modernas soluções de rastreamento para que aumente suas chances de localizar e reaver o equipamento posteriormente.

### **Reaja com velocidade**

O tempo de resposta ao incidente é fundamental para o aumento de suas chances de reversão. Identificar o incidente, comunicar o furto, descrever o objeto e agir são aspectos fundamentais. Por isso, esteja preparado para reportar o fato às autoridades presentes, descreve em detalhes a maleta e o equipamento, dê referência de tempo para que possam projetar a distância do ladrão e finalmente, esteja por perto para prover qualquer informação adicional. Notebooks e malas não voam e por vezes, ficam no local do robô por muitas horas até que o ladrão se sinta confortável para retirá-lo do local.

### **Seguro: por que não?**

Os procedimentos recomendados não são infalíveis e o ladrão pode mesmo ser mais esperto e determinado que você, por isso, é conveniente pensar em um seguro especial para o equipamento se não quiser assumir integralmente o impacto financeiro de sua perda. Quanto aos dados, o melhor seguro é o backup. Invista em soluções mais automatizadas que possam replicar seus dados sem precisar de uma ação sua. Desta forma você garantirá sempre uma cópia atualizada do maior ativo. Boas férias.

*Marcos Sêmola é Global IT GRC Manager da Shell International Limited Gas & Power na Holanda, CISM, BS7799 Lead Auditor, PCI Qualified Security Assessor; Membro fundador do Institute of Information Security Professionals of London. MBA em Tecnologia Aplicada, Professor da FGV com especialização em Negociação e Estratégia pela London School, Bacharel em Ciências da Computação, autor de livros sobre gestão da segurança da informação, governança e inteligência competitiva. É ainda fotógrafo Getty Images com trabalhos publicados no Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra e Holanda [www.s4photo.co.uk](http://www.s4photo.co.uk) Visite [www.semola.com.br](http://www.semola.com.br) ou contate [marcos@semola.com.br](mailto:marcos@semola.com.br)*

*Nota: Este artigo expressa exclusivamente a opinião pessoal do autor, não representando necessariamente a opinião da empresa citada.*